



AD&C

Agência para o
Desenvolvimento e
Coesão, I.P.

**Portugal 2020:
Objetivos, Desafios e
Operacionalização**



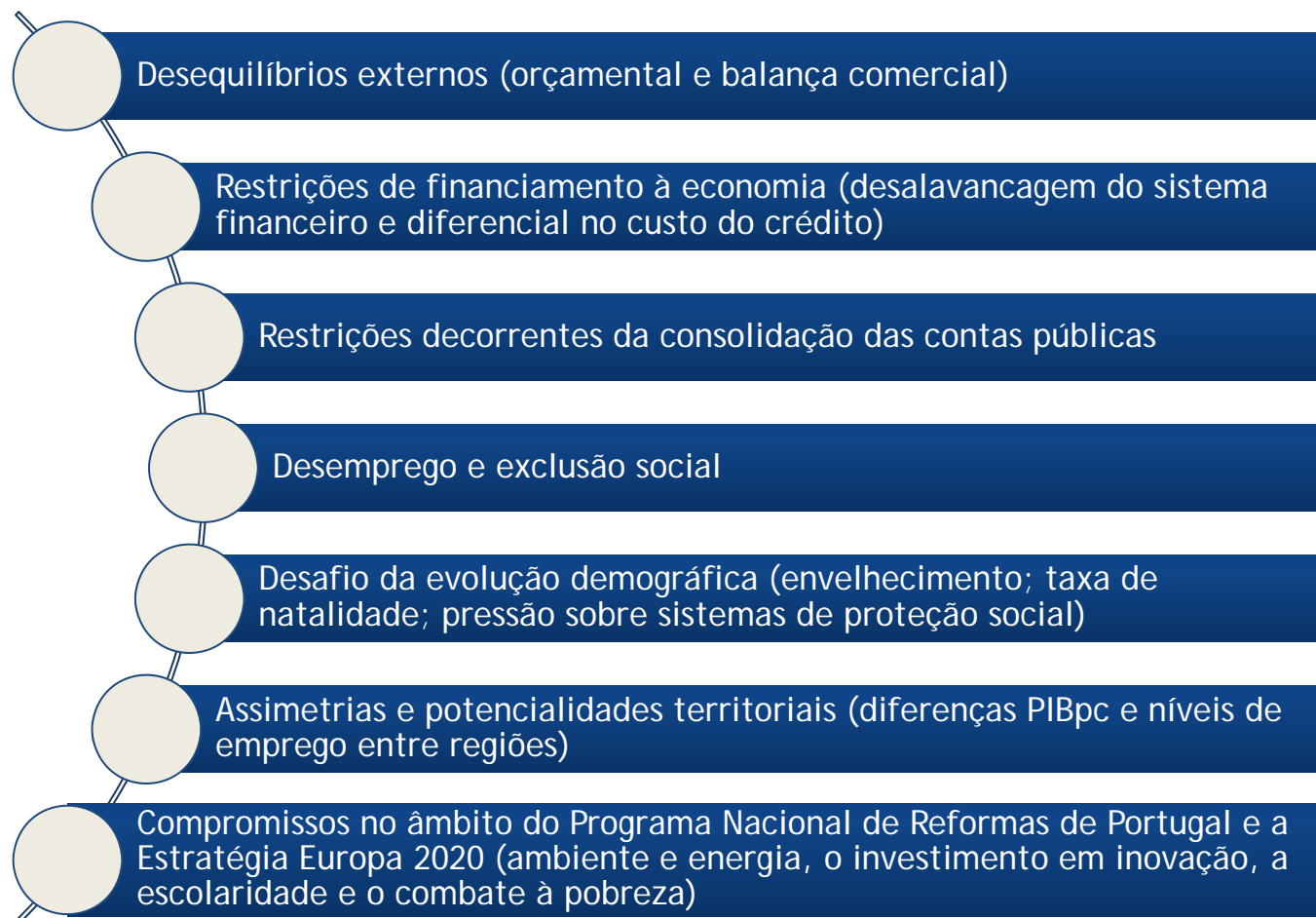


Tópicos:

1. Portugal 2020: Objetivos e prioridades
2. Estrutura Operacional do Portugal 2020
3. Nova Lógica de Programação Estrutural
4. Objetivos e Apoios por Domínio Temático
5. Instrumentos Territoriais

Portugal 2020: Objetivos e prioridades

Contexto de Programação do Portugal 2020



Portugal 2020

Crescimento baseado no conhecimento e na inovação – com prioridades nas áreas da Inovação, Educação e Sociedade Digital

Uma sociedade inclusiva com alta empregabilidade – com prioridades no Emprego, Competências e Combate à Pobreza

Crescimento verde: uma economia competitiva e sustentável – com prioridades no Combate às Alterações Climáticas, Energia Limpa e Eficiente e Competitividade



Objetivos do Portugal 2020

Estímulo à **produção de bens e serviços transacionáveis** e à **internacionalização da economia**

Reforço do investimento na **educação e formação**

Reforço da integração das pessoas em risco de pobreza e do **combate à exclusão social**

Reforço da transição para uma **economia com baixas emissões de carbono**

Reforço da capacidade de gerar **valor acrescentado pelo setor agroflorestal**

Apoio ao Programa da **reforma do Estado**

Alinhamento com a Estratégia Europa 2020

Prioridades UE2020	Objetivos Temáticos (OT)
Crescimento Inteligente	<ol style="list-style-type: none"> 1. reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação 2. melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade 3. reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)
Crescimento Sustentável	<ol style="list-style-type: none"> 4. apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores 5. promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos 6. proteger o ambiente e promover a eficiência no uso dos recursos 7. promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
Crescimento Inclusivo	<ol style="list-style-type: none"> 8. promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral 9. promover a inclusão social e combater a pobreza 10. investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida 11. reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

Contributo de Portugal para a Estratégia Europa 2020

Objetivo	Indicadores	2013 (PNR 2014)	Meta PT 2020
Reforço da I&D e da Inovação	Investimento em I&D em % do PIB	1,5% ⁽¹⁾	Entre 2,7% e 3,3%
Mais e Melhor Educação	Taxa de abandono escolar precoce e formação na população entre 18-24 anos	19,2%	10,0%
	% de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente	29,2%	40,0%
Clima e Energia	Emissões de Gases de Efeito de Estufa (variação % face a 2005 em emissões não CELE)	-12,0% ⁽²⁾	+1,0%
	% Energias renováveis no consumo de energia final	24,6% ⁽²⁾	31,0%
	Eficiência Energética (ganho % no consumo de energia primária face a 2005)	24,6% ⁽²⁾	20,0%
Aumentar o Emprego	Taxa de emprego (população 20-64 anos)	65,6%	75,0%
Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais	Pessoas em risco pobreza /exclusão social (variação face a 2008)	-92 mil ⁽³⁾	- 200 mil

Legenda:

(1) Dados provisórios, com base no IPCTN de 2012; (2) Dados referentes a 2012; (3) Rendimentos de 2011

Estrutura Operacional do Portugal 2020

Elegibilidade

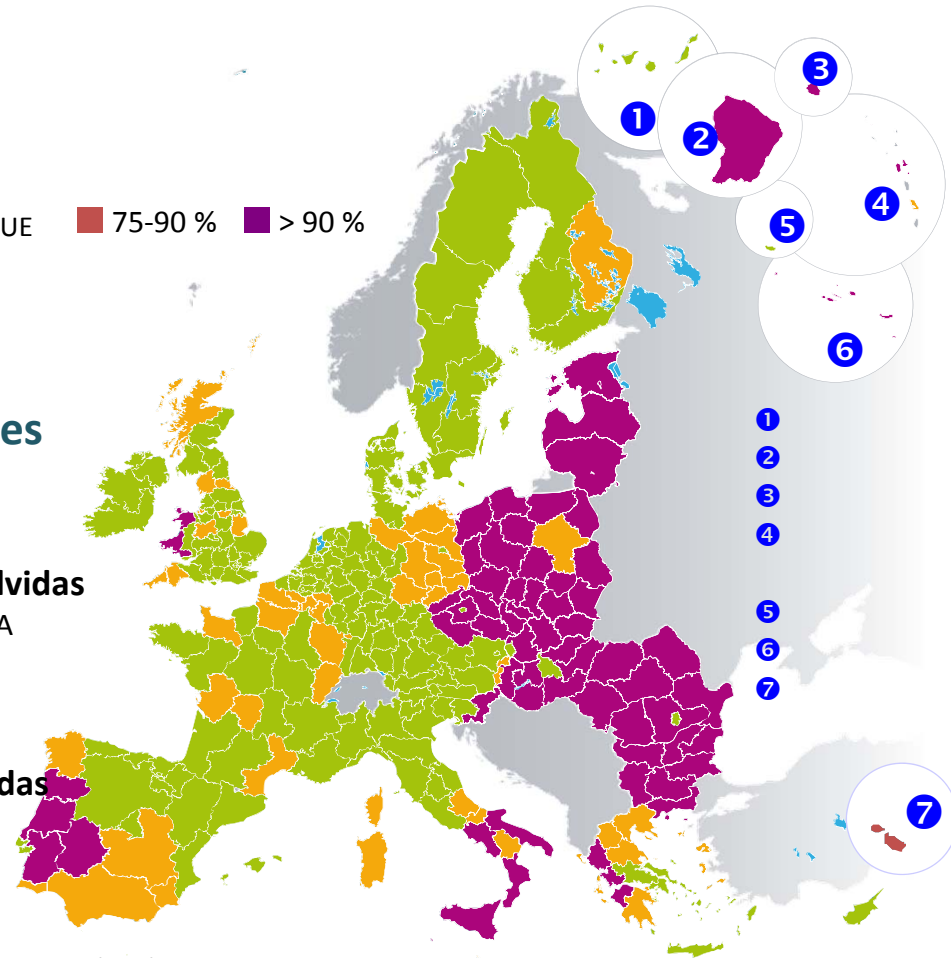
GDP/capita* ■ < 75 % da média UE ■ 75-90 % ■ > 90 %

*índice EU27=100

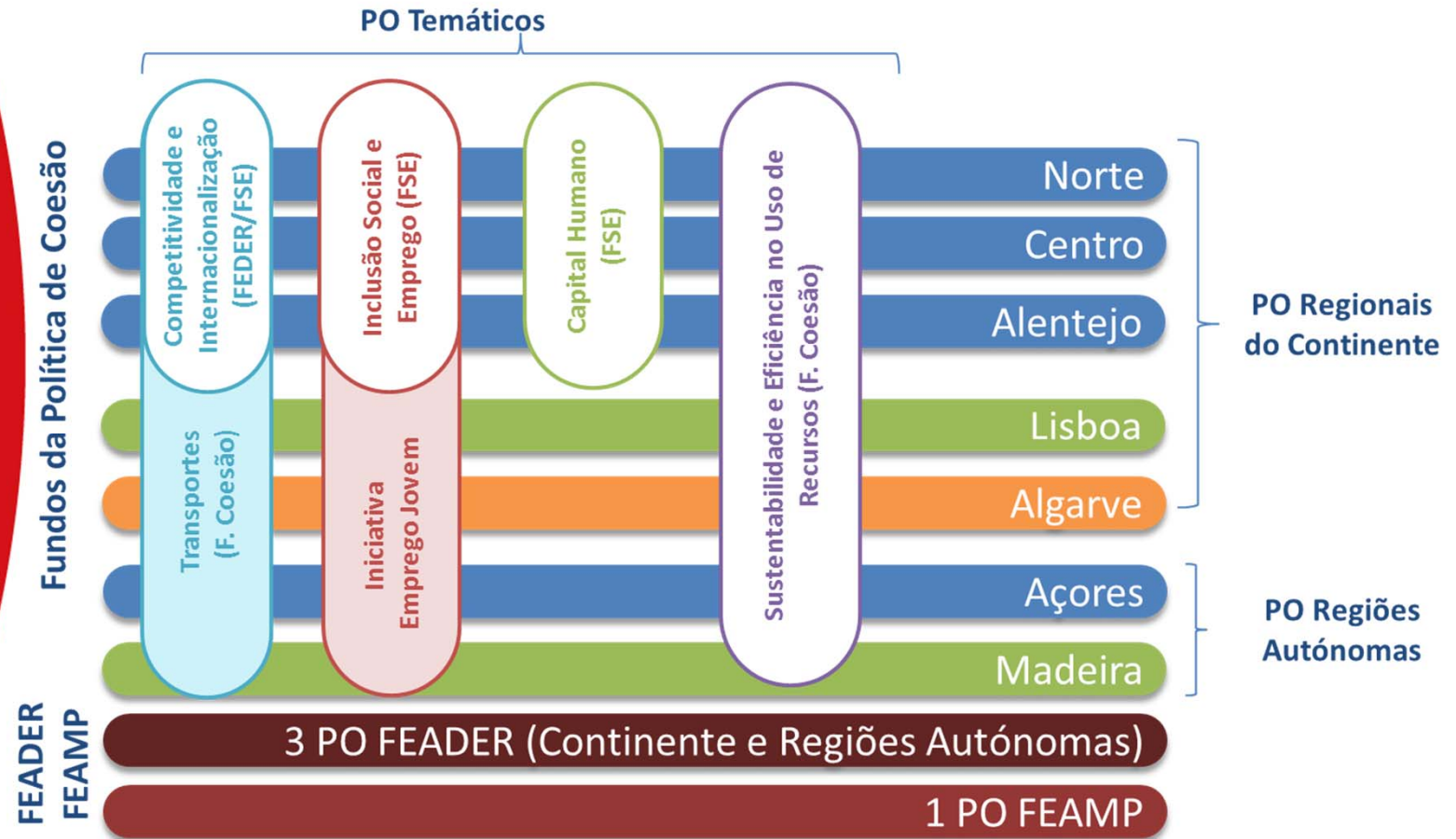
3 categorias de regiões

- **Regiões menos desenvolvidas**
Norte, Centro, Alentejo e RAA
- **Regiões em transição**
Algarve
- **Regiões mais desenvolvidas**
Lisboa e RAM

Regional GDP figures: 2006-07-08
 GNI figures: 2007-08-09
 © EuroGeographics Association for the administrative boundaries



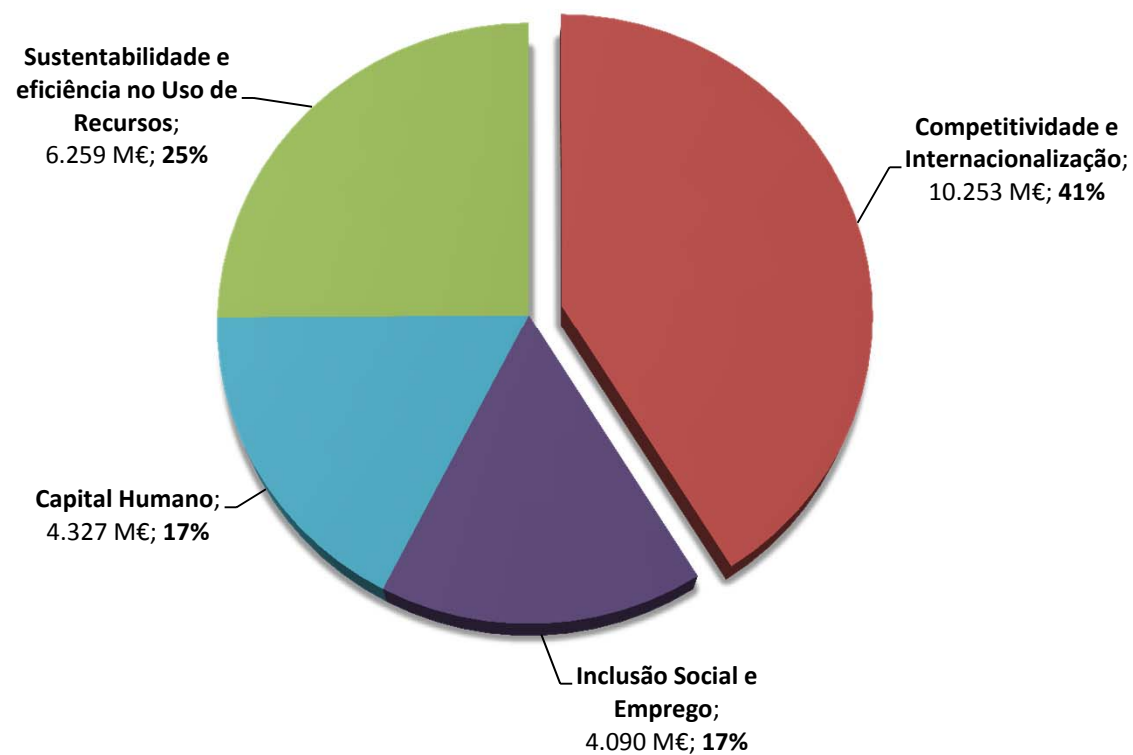
Estrutura Operacional do Portugal 2020



Estruturação Temática do Portugal 2020

		Domínios Transversais	
		Abordagem Territorial	Reforma da Administração Pública
Domínios Temáticos	Competitividade e Internacionalização	Objetivos temáticos (OT) centrais: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de Infraestruturas OT 11 - Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública	
	Inclusão Social e Emprego	OT centrais: OT 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	
	Capital Humano	OT central: OT 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	OT centrais: OT 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos OT 6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	

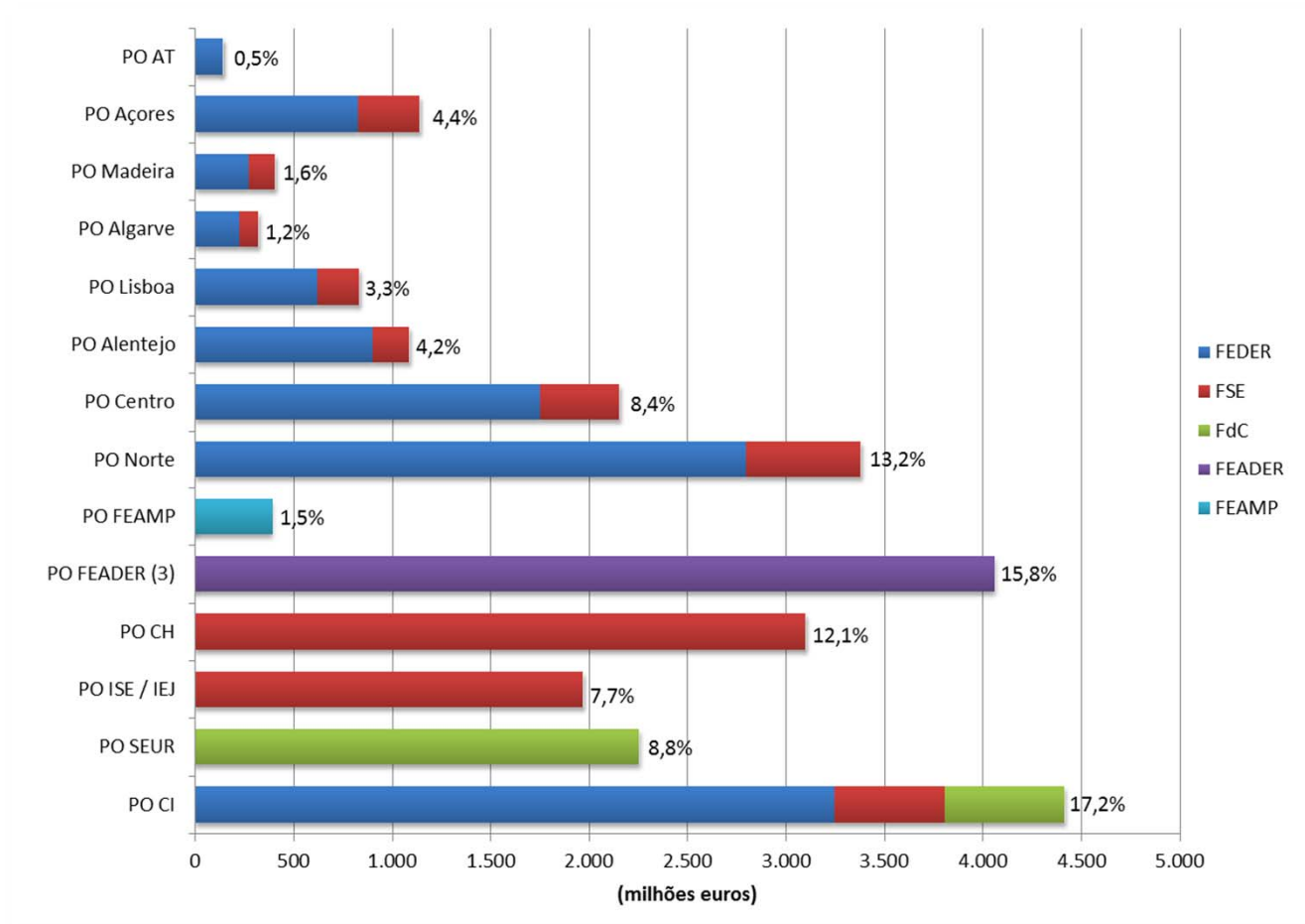
Foco Temático do Portugal 2020 no conjunto dos FEEI



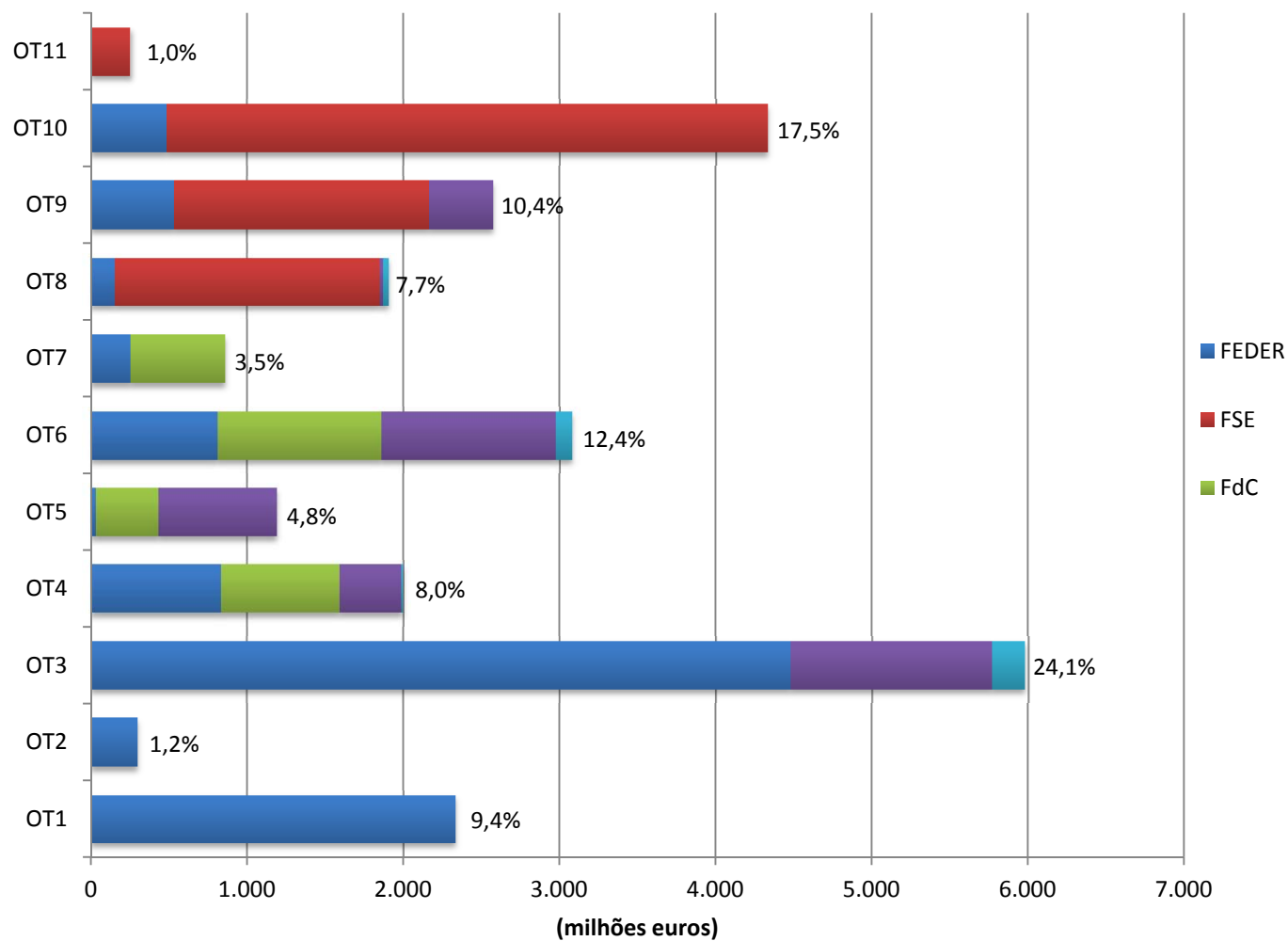
Dotação Orçamental do Portugal 2020, por PO

Dotação FEEI = 25.632 milhões de euros

Dotação Fundos da Coesão = 21.182 milhões de euros



Dotação Orçamental do Portugal 2020, por Objetivo Temático



OT1 Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

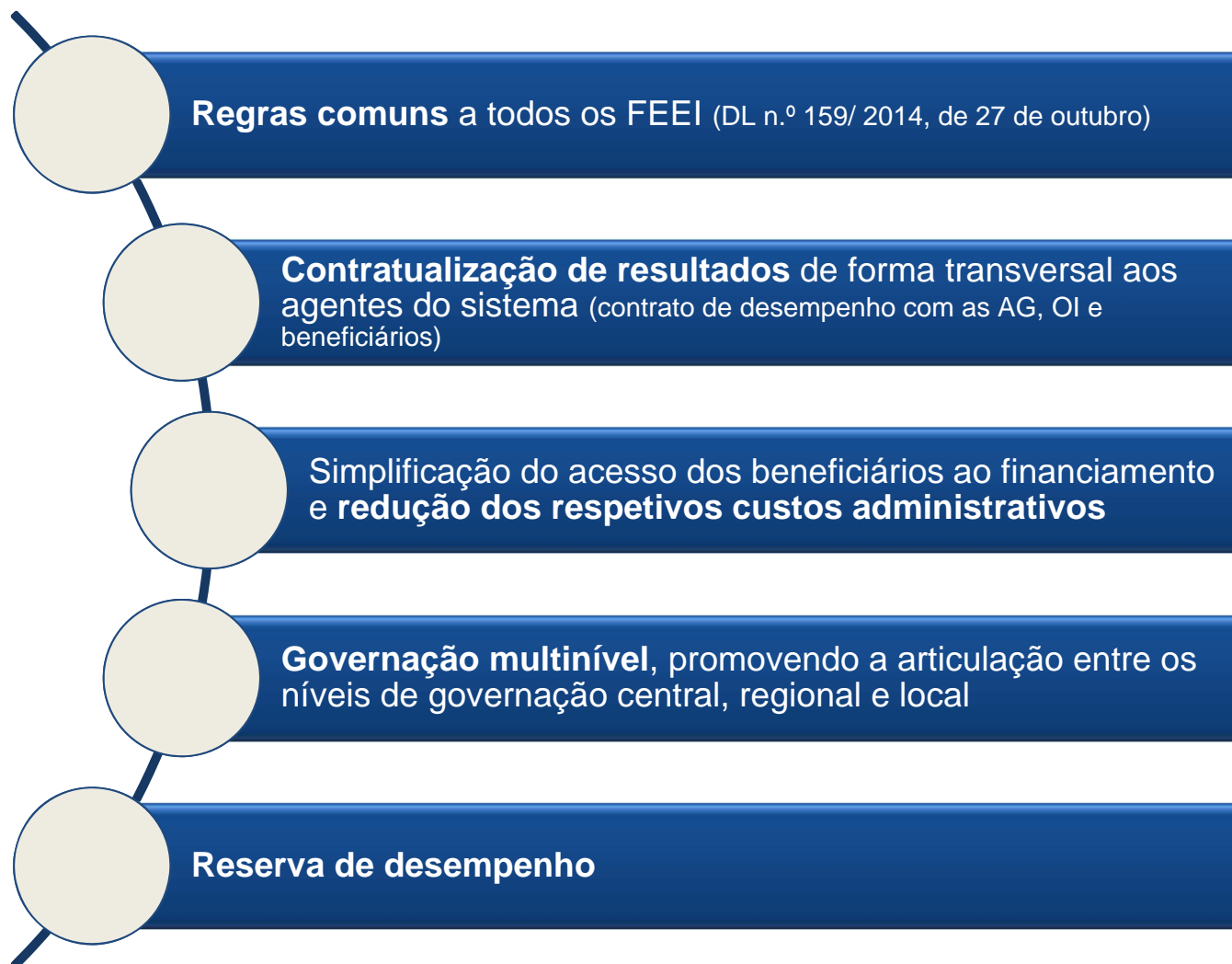
OT3 Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)

OT6 Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

OT10 Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

Nova Lógica de Programação Estrutural

Princípios Estruturantes



Princípios Estruturantes (cont.)



Desafios e Oportunidades para os Beneficiários

Apoio plurifundo

Competição no acesso aos fundos

- mérito absoluto e relativo das operações
- contributo da operação para a concretização dos indicadores de realização e resultado do OE e da PI

Contratualização de resultados:

- resultados constam dos compromissos assumidos pelo beneficiário na aceitação da decisão de financiamento
- financiamento proporcional à obtenção dos resultados contratados
- penalização por incumprimento total ou parcial dos resultados
- fator de ponderação no processo de seleção de candidaturas subsequentes

Curador do beneficiário

Previsibilidade na abertura de concursos

(conhecer o calendário dos concursos com antecedência não inferior a 12 meses)

Reforço do princípio da publicitação

(publicação em 2 jornais locais ou regionais + num jornal de âmbito nacional)

Princípios e Medidas de Simplificação

Princípio da **confiança**

(simplificação; reforçadas penalizações em caso de incumprimento das obrigações assumidas ou falsidade das informações prestadas)

Princípio da **desmaterialização**

(candidaturas submetidas por via eletrónica e toda a tramitação processual)

Regime de **concorrência no acesso aos fundos**

(concursos; mérito absoluto e relativo)

Balcão Portugal 2020

(porta de entrada comum de acesso ao financiamento dos Fundos; informação relevante sobre a aplicação dos FEEL; toda a tramitação relativa ao ciclo de vida da operação)

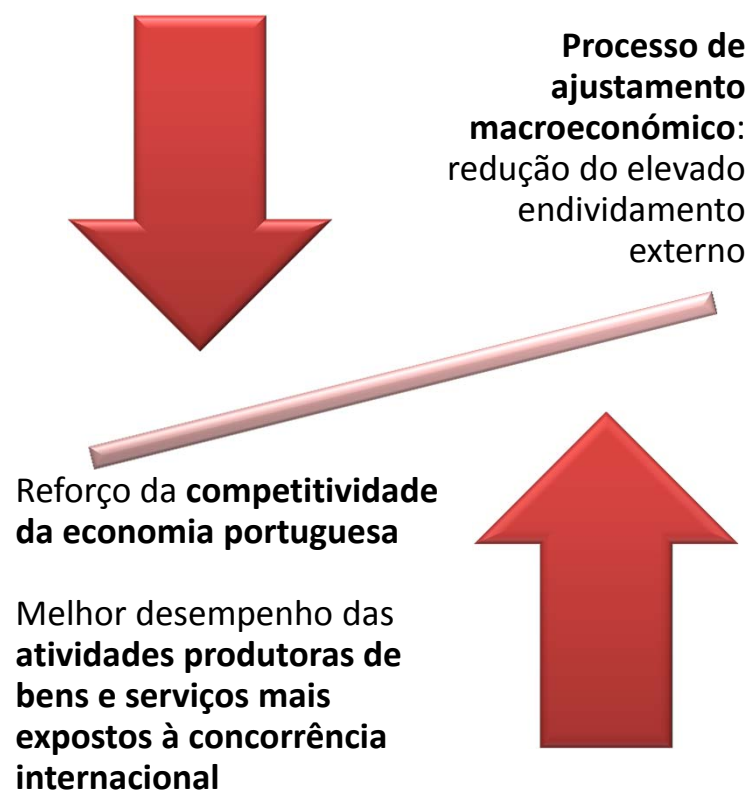
Contratualização simplificada através de **termo de aceitação**

Procedimentos especialmente exigentes para avaliar a qualidade, os benefícios líquidos esperados, a viabilidade dos investimentos e a sustentabilidade financeira de **projetos públicos superiores a 25 milhões de euros**

Objetivos e Apoios

DT Competitividade e Internacionalização

Principais Desafios



- Centralidade do **desafio do défice externo e meta ao nível do aumento das Exportações** (EFICE 2014-2020 – objetivo 45% em 2015 e 52% em 2020);
- Maior **diversificação de mercados e maior incorporação de valor**;
- Potenciar a **articulação investigação, inovação-internacionalização**;
- Relevo das **ações integradas e com escala** (e.g. RIS 3, clusters);
- Relevo da **alteração do perfil de especialização**.

Dos Constrangimentos às Prioridades

PERFIL DE ESPECIALIZAÇÃO PRODUTIVA

- Insuficiente investimento empresarial em Investigação e Inovação;
- Escassez de competências de I&I e de internacionalização nas empresas;
- Insuficiente visibilidade e reconhecimento internacional do valor dos produtos e dos territórios nacionais;
- Incipiente valorização do conhecimento científico e tecnológico por parte das entidades do SNI&I;
- Insuficiente articulação entre os diversos atores do SNI&I;
- Reduzida propensão e escassez de recursos e competências para o lançamento de novas empresas baseadas no conhecimento e na criatividade.

COMPETÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DAS PME

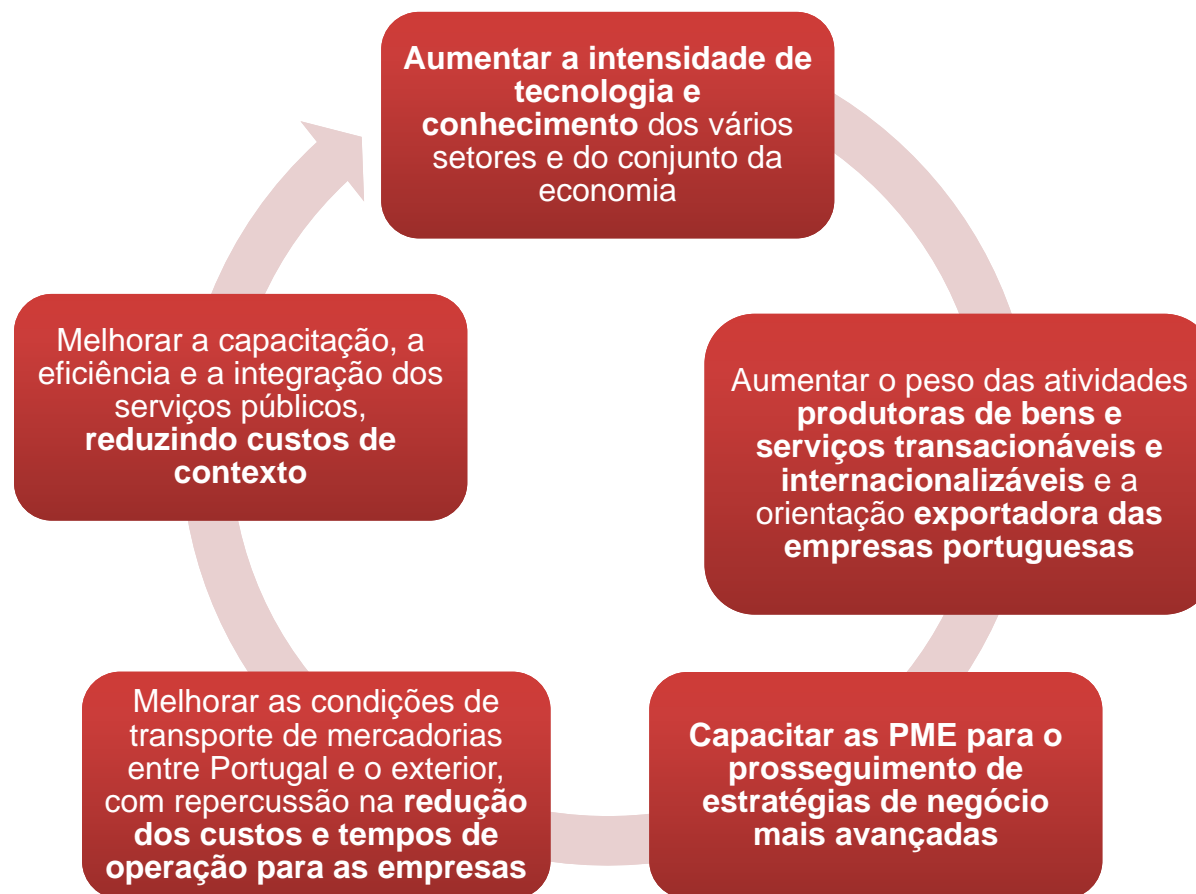
- Menor produtividade e capacidade de criação de valor acrescentado das empresas face à média europeia;
- Deficientes competências de organização e gestão estratégica nas PME;
- Insuficiente investimento empresarial em fatores de competitividade sofisticados;
- Fraca cooperação entre empresas em matérias de produção, desenvolvimento tecnológico e comercialização;
- Insuficiente envolvimento de empregadores e empregados em iniciativas de aprendizagem ao longo da vida.

CONDIÇÕES DE CONTEXTO À ATIVIDADE EMPRESARIAL

- Elevados custos e condições restritivas de acesso das PME a capital alheio;
- Insuficiente desenvolvimento do mercado de capital de risco;
- Ineficiência do ecossistema de empreendedorismo (complexidade, fragmentação e diversidade de atores);
- Atividades de logística com insuficiente modernização ao nível da integração de canais, modos e operadores ao longo das cadeias de abastecimento e distribuição internas e internacionais;
- Falta de conexões logísticas eficientes e com capacidade de carga;
- Persistência de elevados níveis de ineficiência na Administração Pública;
- Insuficiente qualificação e envelhecimento dos recursos humanos da Administração Pública.

Objetivos Estratégicos

Domínio Temático Competitividade e Internacionalização



Objetivos Específicos

Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (OT 1)



Aumentar a produção científica de qualidade reconhecida internacionalmente orientada para a especialização inteligente e visando estimular uma economia de base tecnológica e de alto valor acrescentado, privilegiando a excelência, a cooperação e a internacionalização



Reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, promovendo uma maior eficácia no Sistema de I&I e a criação de valor



Aumentar o investimento empresarial em I&I, reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades do SNI&I e promovendo o aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e a criação de valor baseada na inovação



Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação, que visem a inovação e a internacionalização de empresas e das cadeias de valor (*clusterização*)



Aumentar o investimento empresarial em atividades inovadoras, promovendo o aumento da produção transacionável e internacionalizável e a alteração do perfil produtivo do tecido económico

Objetivos Específicos

Reforçar a competitividade das PME (OT 3)



Promover o
empreendedorismo
qualificado e criativo



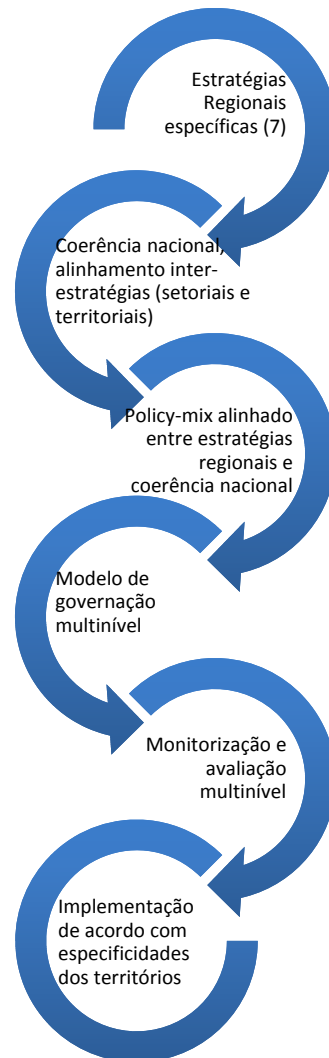
Reforçar a capacitação
empresarial para a
Internacionalização,
promovendo o aumento das
exportações e a visibilidade
internacional de Portugal



Reforçar a capacitação
empresarial das PME para o
**desenvolvimento de bens e
serviços**



Estratégia I&I para uma Especialização Inteligente (RIS 3)



OT 1 Concursos totalmente alinhados para as prioridades temáticas RIS 3

Outros OT Concursos privilegiadamente orientados para as prioridades temáticas da RIS3



Concursos específicos para resposta a prioridades territoriais específicas

Mérito acrescido e complementaridade com outros instrumentos de política europeus (e.g. Horizonte 2020).



Objetivos e Apoios

DT Sustentabilidade e Eficiência
no Uso dos Recursos

Principais Desafios



Adaptação às grandes mudanças globais, no domínio da energia, das alterações climáticas e do uso mais eficiente dos recursos no quadro de um **processo de ajustamento macroeconómico**



Progressos relevantes no desempenho de Portugal no domínio da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos ao longo das últimas décadas. **(contributo decisivo dos fundos comunitários)**



METAS EUROPA 2020

- **Eficiência energética:** ganho de 20% no consumo de energia primária face a 2005;
- 31% de **energias renováveis** no consumo de energia final;
- **Emissões de Gases de Efeito de Estufa:** + 1% face a 2005 em emissões não CELE.

Dos Constrangimentos às Prioridades

TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXAS EMISSÕES DE CARBONO

- Promoção de energias renováveis;
- Eficiência energética e energias renováveis nas empresas;
- Eficiência energética e energias renováveis nas infraestruturas públicas e na habitação;
- Sistemas de distribuição inteligentes em baixa e média tensão;
- Estratégias de baixa emissão de carbono, nomeadamente, nas zonas urbanas, incluindo a mobilidade urbana sustentável.

ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E GESTÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS

- Apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas;
- Investimentos para riscos específicos, capacidade de resistência às catástrofes e sistemas de gestão de catástrofes (enfoque na erosão costeira e incêndios florestais).

PROTEÇÃO DO AMBIENTE (RESÍDUOS, ÁGUA, BIODIVERSIDADE, PASSIVOS AMBIENTAIS, AMBIENTE URBANO)

- Investimento no setor dos resíduos;
- Investimento no setor da água;
- Valorização do património cultural e natural;
- Proteção e reposição da biodiversidade (solos e ecossistemas, incluindo a Rede NATURA 2000);
- Melhoria da qualidade do ambiente urbano, com enfoque na regeneração dos centros históricos, zonas ribeirinhas e zonas industriais abandonadas.

Objetivos Estratégicos

Domínio Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos



Objetivos Específicos

Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos (OT 5)



Valorizar os resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem



Investir nos recursos hídricos para satisfazer os requisitos do acervo ambiental da União e atender às necessidades de investimento identificadas, em particular a melhoria da qualidade das massas de águas



Otimizar e gerir de forma eficiente os **recursos e infraestruturas** existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas, no âmbito do **ciclo urbano da água**



Conservar, gerir, ordenar e conhecer a biodiversidade dos ecossistemas e dos recursos geológicos



Recuperar os passivos ambientais localizados em antigas unidades industriais, mitigando os seus efeitos sobre o ambiente



Objetivos Específicos

Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos (OT 6)



Valorizar os resíduos,
reduzindo a produção e
deposição em aterro,
aumentando a recolha seletiva
e a reciclagem



Investir nos recursos hídricos
para satisfazer os requisitos do
acervo ambiental da União e
atender às necessidades de
investimento identificadas, em
particular a melhoria da
qualidade das massas de águas



Otimizar e gerir de forma
eficiente os **recursos e**
infraestruturas existentes,
garantindo a qualidade do
serviço prestado às populações
e a sustentabilidade dos
sistemas, no âmbito do **ciclo**
urbano da água



Objetivos Específicos

Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos (OT 6) (cont.)



Conservar, gerir,
ordenar e conhecer a
biodiversidade dos
ecossistemas e dos
recursos geológicos



Recuperar os passivos
ambientais localizados
em antigas unidades
industriais, mitigando os
seus efeitos sobre o
ambiente



Valorizar o património
natural e cultural



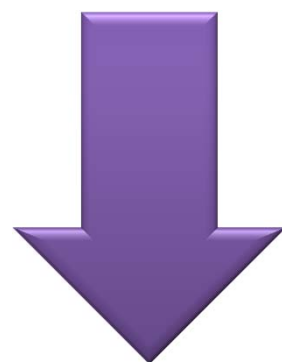
Promover a
requalificação das
cidades



Objetivos e Apoios

DT Inclusão Social e Emprego

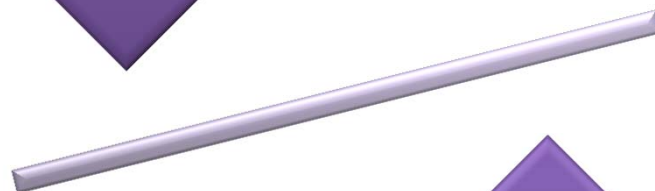
Principais Desafios



**Nº de pessoas em situação de
pobreza e/ou exclusão social**
(2.665 mil, em 2012)

Taxa de Emprego
(65,6%, em 2013)

Taxa de Desemprego
(16,3%, em 2013)



Apoio à provisão de **respostas
sociais e de saúde**

Reforço da importância da
economia social.

Melhor **acesso à qualificação
e ao emprego**



- **Reduzir, em pelo menos 200 mil,** as pessoas que se encontram em risco de pobreza/exclusão social
- Aumentar para **75% a taxa de emprego** na população entre os 20 e os 64 anos

Dos Constrangimentos às Prioridades

NÍVEIS DE POBREZA MONETÁRIA E DE EXCLUSÃO SOCIAL

- Elevada incidência da pobreza infantil e dos idosos;
- Crescente número de famílias com baixa intensidade de trabalho;
- Existência de grupos específicos particularmente vulneráveis (DLD, pessoas com deficiência e incapacidades, imigrantes e seus descendentes, comunidades ciganas, famílias monoparentais);
- Insuficiências no acesso e na qualidade dos serviços de apoio, designadamente a grupos vulneráveis;
- Incidência/concentração de fenómenos de pobreza e de exclusão social em territórios específicos, urbanos e rurais.

NÍVEIS DE DESEMPREGO, EM PARTICULAR DO DESEMPREGO ESTRUTURAL

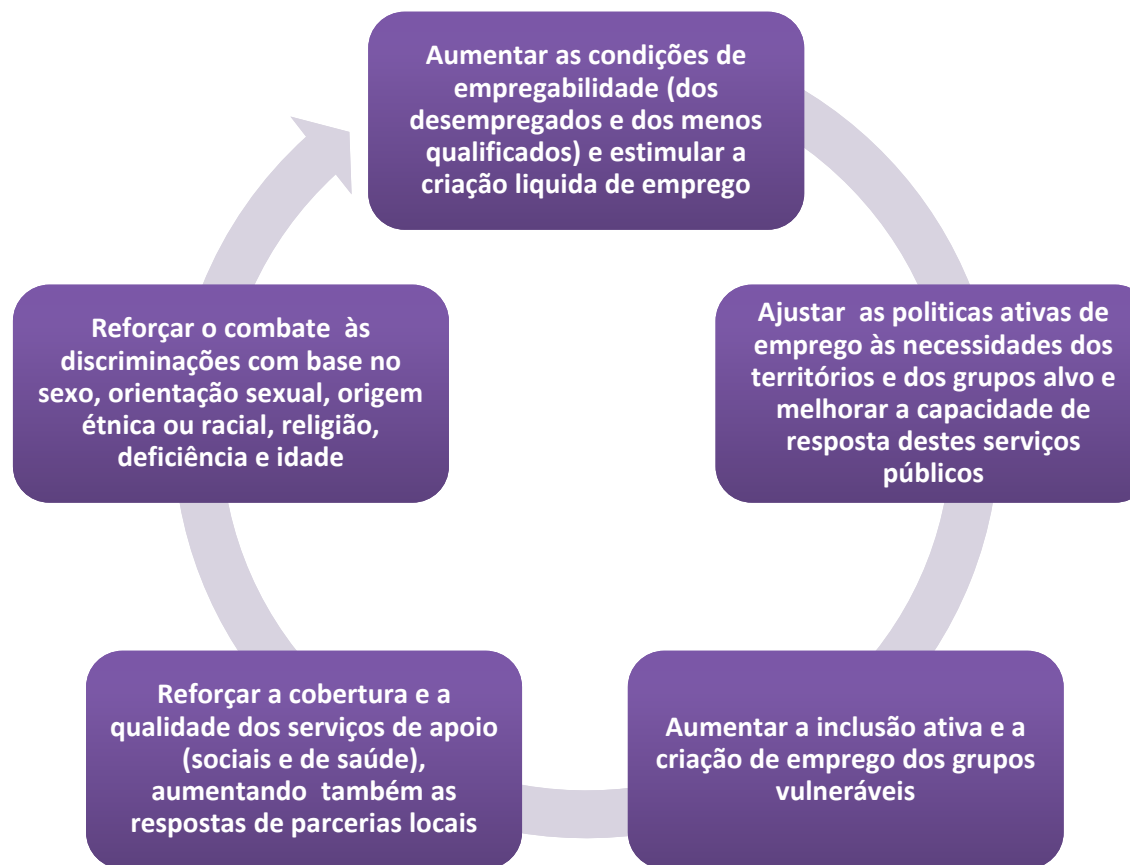
- Elevado nível de desemprego jovem (NEET), quer dos jovens com baixas qualificações decorrentes de percursos de insucesso escolar, quer de jovens qualificados mas que enfrentam dificuldades de integração (ou por desajustamento entre a oferta e procura ou por situações decorrentes da conjuntura);
- Crescente nível de desemprego de longa duração/estrutural, abrangendo principalmente pessoas com menores qualificações, séniores ou outros grupos com dificuldades de integração profissional (e.g. pessoas com deficiência ou incapacidades);
- Desemprego com incidência territorialmente diferenciada;
- Baixas qualificações da maioria dos desempregados.

SEGMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

- Elevado peso de empregados com “vínculos instáveis”, afetando as novas gerações;
- Elevada desigualdade salarial, designadamente entre homens e mulheres e entre os mais e menos qualificados;
- Constrangimentos à conciliação entre vida profissional e privada;
- Escasso peso do emprego a tempo parcial;
- Acesso limitado dos empregados menos qualificados a oportunidades de formação/aprendizagem ao longo da vida;
- Capital humano pouco qualificado e forte presença de trabalhadores em setores não transacionáveis.

Objetivos Estratégicos

Domínio Temático Inclusão Social e Emprego



Objetivos Específicos

Promover a inclusão social e combater a pobreza (OT 9)



Alargar a oferta de serviços sociais e de saúde, adequando-os a **necessidades emergentes** e potenciando a transição de cuidados institucionais para **cuidados de proximidade**



Promover a igualdade de oportunidades e de género, a desconstrução de preconceitos, o diálogo intercultural e inter-religioso, a inclusão de comunidades marginalizadas, o combate às discriminações, à violência doméstica e de género e tráfico de seres humanos



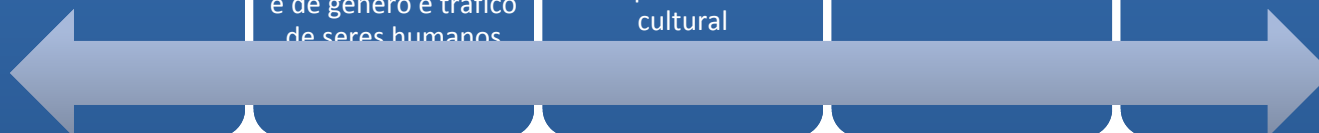
Promover o desenvolvimento das competências socioprofissionais, pessoais, sociais e básicas de grupos potencialmente mais vulneráveis, potenciando a sua empregabilidade e o reforço das oportunidades para a sua integração socioprofissional e cultural



Promover o empreendedorismo e a inovação social de forma a melhorar a capacidade de resposta das organizações da economia social



Reforçar a abordagem da **coesão e da intervenção social**



Objetivos Específicos

Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral (OT 8)



Integrar, de forma sustentada, **desempregados e inativos no mercado de trabalho**



Integrar os jovens no mercado de trabalho, através do aumento de oportunidades de acesso e de manutenção sustentada do emprego



Aumentar a qualidade do emprego através do apoio a uma maior **flexibilidade na gestão do horário de trabalho**



Melhorar a empregabilidade da população ativa (desempregados, empregados em risco de desemprego e empregados)



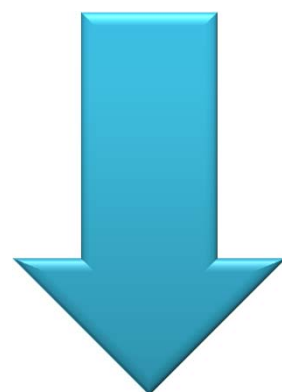
Modernizar as instituições do mercado de trabalho e melhorar a **capacitação institucional dos Parceiros Sociais** com assento na CPCS



Objetivos e Apoios

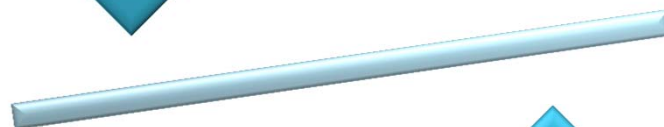
DT Capital Humano

Principais Desafios



Taxa de abandono escolar precoce, entre 18-24 anos
(20,8%, em 2012)

População com diploma superior, entre 30-34 anos
(27,2%, em 2012)



Aumentar o nº de diplomados
(jovens e adultos) e **ajustar a oferta às necessidades do mercado de trabalho**

Melhorar o **acesso à educação / formação** (maior cobertura do pré-escolar, aumentar o n.º de alunos apoiados pela ação social escolar)



- **Reduzir para 10%** a taxa de abandono escolar precoce
- **Aumentar para 40%** a população entre 30-34 anos com ensino superior ou equiparado

Dos Constrangimentos às Prioridades

NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- Taxas de desistência no ensino secundário elevadas;
- Taxas de conclusão e transição nos ensinos básico e secundário reduzidas;
- Nível mediano de desempenho dos alunos;
- Nível da população portuguesa com o ensino secundário reduzido;
- Níveis de participação dos adultos em atividades de educação e formação reduzidas;
- Nível da população portuguesa com o ensino superior reduzido.

QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO / FORMAÇÃO

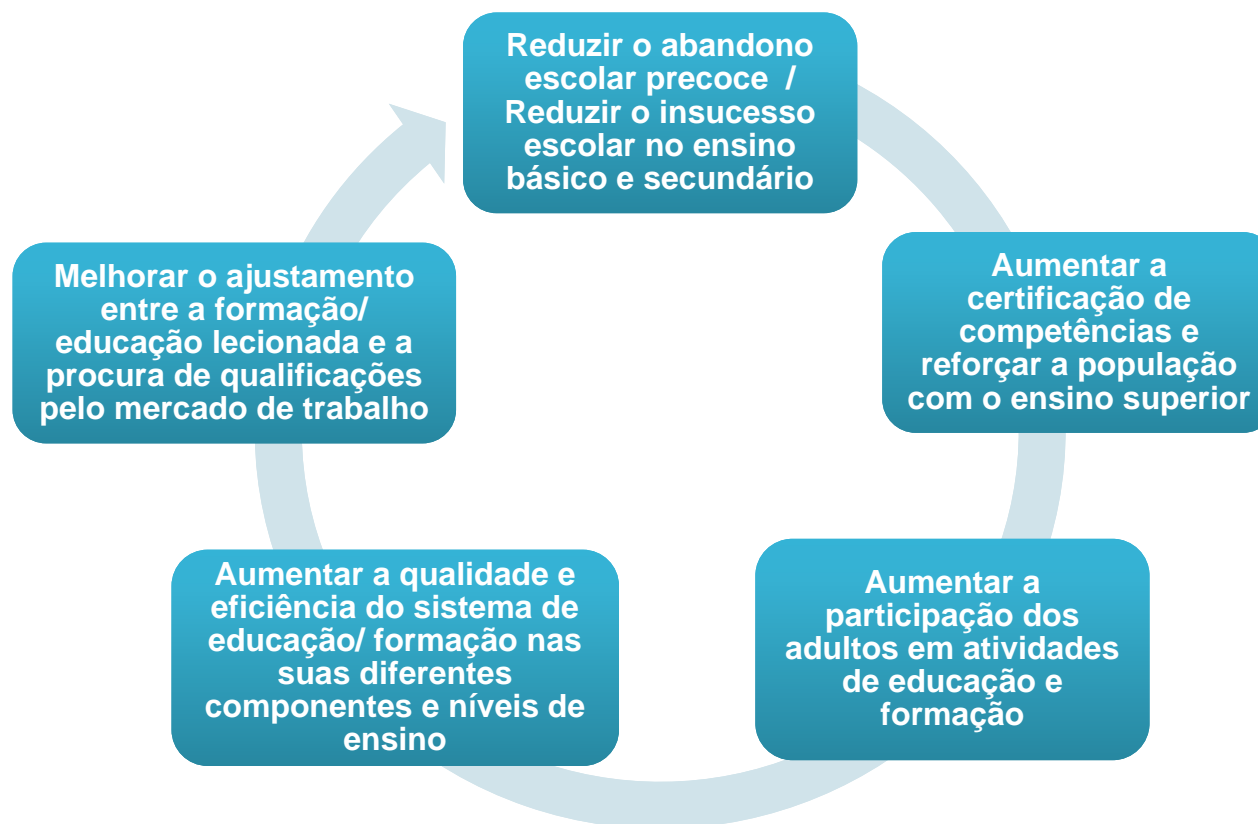
- Gestão e regulação da oferta formativa com debilidades;
- Modelo pedagógico com fragilidades face aos objetivos do sistema educativo/ formativo;
- Desadequação de infraestruturas, de equipamentos e de recursos didáticos aos objetivos de determinados cursos (sobretudo de formação técnica e tecnológica);
- Taxa de cobertura do ensino pré-escolar insuficiente;
- Processos de monitorização e de avaliação pouco desenvolvidos (alunos, professores, escolas, entidades formadoras, sistema educativo) e sistemas de informação com fortes lacunas;
- Processos de acompanhamento (individualizado) dos alunos em situação de risco de forma a prevenir percursos de insucesso escolar.

AJUSTAMENTO DAS QUALIFICAÇÕES DAS PESSOAS COM O MERCADO DE TRABALHO

- Modelo de estruturação da oferta formativa com dificuldades em definir ofertas coerentes com as necessidades do mercado de trabalho;
- Inexistência de mecanismos expeditos de identificação de necessidades de qualificações no âmbito dos territórios;
- Inexistência de mecanismos que potenciem a inovação na definição das ofertas formativas;
- Desajustamento entre as áreas de formação lecionadas e as procuradas em cada território;
- Desajustamento entre a organização da oferta formativa/ cursos, as características dos formandos e as necessidades do mercado de trabalho.

Objetivos Estratégicos

Domínio Temático Capital Humano



Objetivos Específicos

Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida (OT 10)



Aumentar o sucesso escolar e reduzir o abandono



Aumentar o número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional, com reforço da formação em contexto de trabalho



Aumentar o número de diplomados do ensino superior e apoiar novos doutoramentos visando o reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação



Elevar o nível de qualificação da população adulta e reforçar a orientação dos jovens NEET



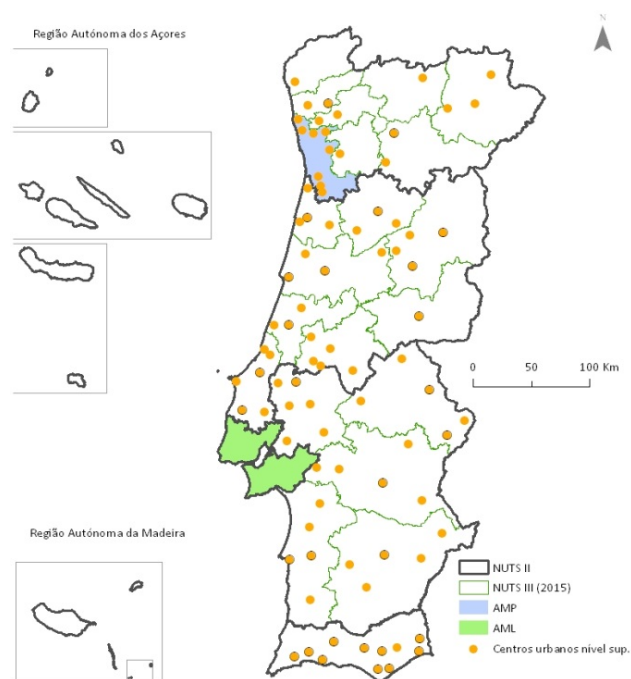
Investir nas condições conducentes à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de educação e de formação



Instrumentos Territoriais no Portugal 2020

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020

NUTS III (2015) e centros urbanos de nível superior (PNPOT/PROT)



A **abordagem territorial** é um domínio transversal a toda a programação do Portugal 2020, sendo uma dimensão essencial da promoção do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

A transversalidade traduz-se na **ponderação, em cada um dos domínios temáticos**, da escala adequada para a obtenção de ganhos de eficiência e de integração na prossecução das finalidades de política pública, tendo presente a existência de **fortes assimetrias regionais** em matéria de desenvolvimento económico e social e a necessidade de respostas com modulações específicas.

O **princípio da subsidiariedade** afirma-se desde a fase de desenho e de estruturação dos instrumentos de programação

A Perspetiva Territorial no Portugal 2020 (cont.)



Diferenças regionais, ao nível da **dotação de capital humano**, nomeadamente dos recursos e competências, das dinâmicas e oportunidades dos Sistemas de I&I, assim como do perfil económico



Ponderação das vertentes locais e regionais nas **estratégias de adaptação às alterações climáticas**, uma vez que os fenómenos são sentidos de forma diferenciada de região para região



Necessidade de adequar as **estratégias de emprego e inclusão social** às especificidades dos diferentes territórios

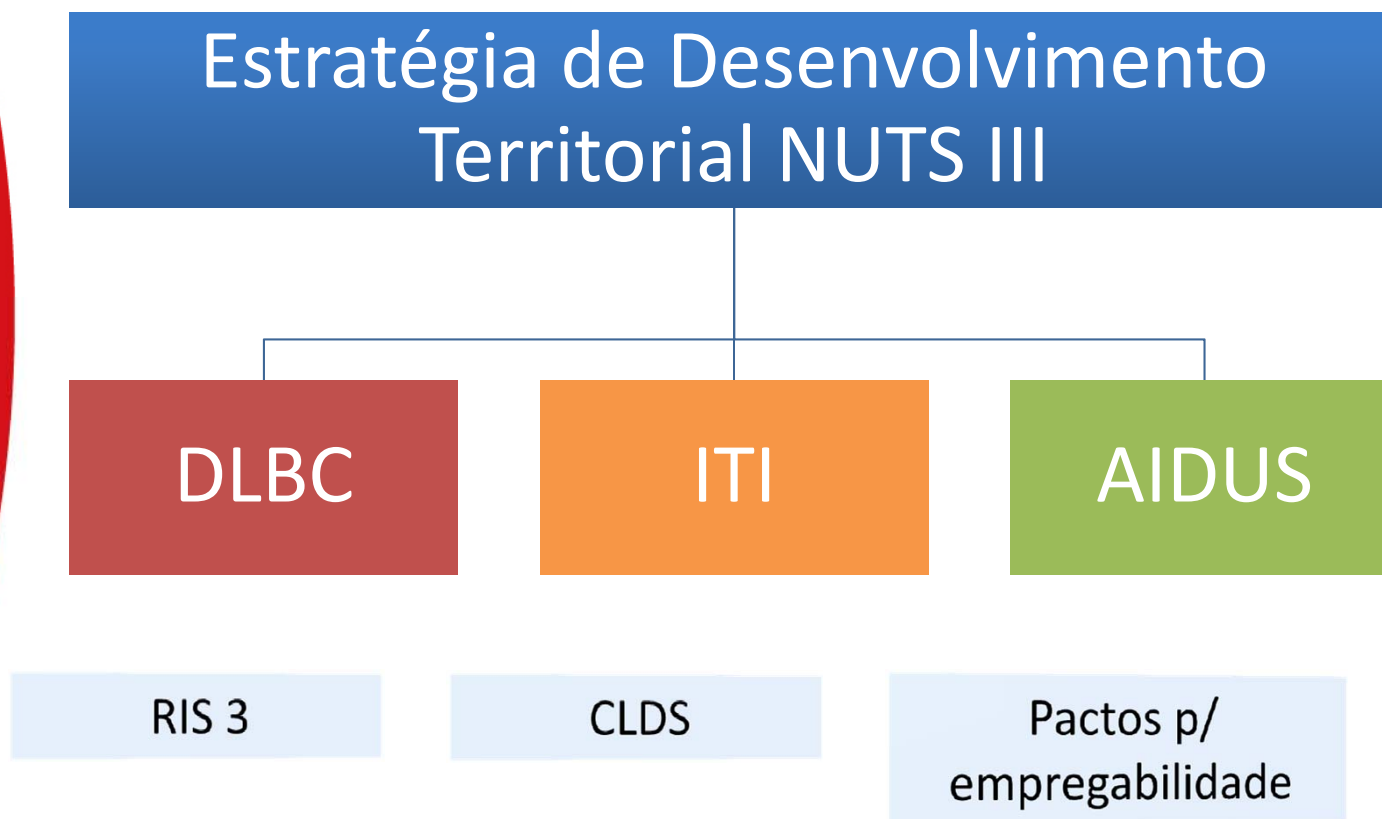


Relevância dos processos de regeneração e revitalização urbana nos principais nós estruturantes do sistema urbano nacional para a política e o **desenvolvimento urbano**



Importância da **reorganização das redes de serviços públicos ou coletivos** para a estruturação do território e para uma maior coesão territorial

Os Instrumentos Territoriais



Operacionalização dos Instrumentos Territoriais

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

- Materialização das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)
- Territórios de intervenção dos GAL do FEADER e FEAMP (complementadas por territórios urbanos relevantes para a integração urbano-rural e urbano-costeiro)
- Territórios urbanos desfavorecidas inseridos nas AM de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior (PNPOT/PROT)

ITI – Investimentos Territoriais Integrados

- Materialização dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
- Todas as NUTS III do Continente

AIDUS – Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável

- Áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e centros urbanos de nível superior do PNPOT/PROT



A crescer inclusivo e sustentável



Conheça o que fazemos e quem somos

<http://www.adcoesao.pt/>

Acompanhe as novidades do Portugal 2020

<https://www.portugal2020.pt/Portal2020>